



CONTRIBUIÇÃO DOS PORTOS BRASILEIROS PARA A GERAÇÃO DE RENDA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM 2024

Renata Oliveira Pires de Souza (ETEC JOÃO MARIA STEVANATTO)
renata.souza161@etec.sp.gov.br

Rosa Helena Aparecida de Godoy (ETEC JOÃO MARIA STEVANATTO)
rosa.godoy@etec.sp.gov.br

Lyvia Rebeca Sousa Oliveira (ETEC JOÃO MARIA STEVANATTO)
livya.oliveira01@etec.sp.gov.br

Raíssa Pelizari Ferreira (ETEC JOÃO MARIA STEVANATTO)
raissa.ferreira23@etec.sp.gov.br

Ryan Marcello Lopes de Macêdo (ETEC JOÃO MARIA STEVANATTO)
Ryan.macedo3@etec.sp.gov.br

RESUMO

Em 2024, o sistema portuário brasileiro registrou recorde histórico, movimentando 1,32 bilhão de toneladas, sendo 474,38 milhões em portos públicos (ANTAQ, 2025a). As cargas containerizadas totalizaram 153,33 milhões de toneladas (+20% sobre 2023), com destaque para a cabotagem (293,56 milhões; +0,92%), o longo curso (948,17 milhões; +2,29%) e a navegação interior (75,93 milhões; -9,58%) (ANTAQ, 2025a). Os portos responderam por 82,1% do valor FOB do comércio exterior (R\$ 2,2 trilhões) e 97,2% do volume físico (DANA, 2025). O estudo, de natureza aplicada, abordagem qualitativa e quantitativa e tipo descritivo, baseou-se em levantamento estatístico e documental sobre movimentação, investimentos e arrecadação em 2024, visando compreender os impactos socioeconômicos dos portos brasileiros. Os resultados mostram: Movimentação de cargas (Nacional) – 1,32 bilhão de toneladas (BRASIL, 2025); Containerização (Nacional) – 153,33 milhões de toneladas (+20%) (SECOM/ANTAQ, 2025; MPor, 2025); Empregos diretos, indiretos e induzidos (Local e Regional) – mais de 120 mil postos (SEENEMAR-RJ, 2025); Arrecadação municipal – ISS – alíquota de 5% em cidades como Vitória e São Sebastião (VPorts, 2024; CDSS/ANTAQ, 2024); Receitas municipais (Santos) – ISS de R\$ 1,1 bi e IPTU de R\$ 668,5 mi (Prefeitura de Santos, 2023); Arrecadação estadual – ICMS – SP: R\$ 43,1 bi; PR: R\$ 13,4 bi (R\$ 9,9 bi de ICMS) (SEFAZ-SP, 2025; SEFA-PR, 2024); Investimento público federal – >R\$ 1 bi em 2024, previsão de R\$ 1,7 bi para 2025 (MPor, 2025); Leilões e arrendamentos – R\$ 3,74 bi previstos (MPor – Balanço, 2024); Autorizações de TUPs – 8 novos terminais, R\$ 16,8 bi em investimentos (ANTAQ, 2024); Balança comercial – superávit de US\$ 74,5 bi; ≈95% do comércio exterior via portos (SECOM/MDIC, 2025; Reuters, 2025); Receitas imobiliárias e tributárias – valorização de áreas portuárias; em Santos, aumento de 56,26% no IPTU e R\$ 880 mi anuais (ABDPM, 2024; A Tribuna, 2025). Conclui-se que os portos são estratégicos para a economia nacional, fortalecendo receitas em todas as esferas, ampliando a competitividade externa e gerando um ciclo virtuoso de crescimento, emprego e arrecadação. Os investimentos previstos reforçam o potencial de expansão e modernização, consolidando-os como polos dinamizadores da economia brasileira.

Palavras-chave: Portos; Geração de Renda; Trabalhos Diretos e Indiretos.